

# SEU VOTO DEFENDE OS SEUS DIREITOS?

2015

**Governo Dilma Rousseff** 

Em 2015, foi corrigida pela última vez a tabela que define os percentuais de Imposto de Renda Retido na Fonte. Isso significa que o desconto do IRPF ao longo desses anos também é responsável por achatamento salarial, pois todos os trabalhadores que recebem acima de 3,8 salários mínimos (a partir de R\$ 4.664,68) são taxados com a maior faixa de desconto: 27,5%.

Foi também Dilma Rousseff quem instituiu uma tabela diferenciada para o desconto de Imposto de Renda sobre a Participação nos Lucros (PLR), com isenção de IRPF para quem recebe até R\$ 6 mil. **Essa tabela nunca foi corrigida pelos demais governos.**

A Reforma da Previdência alterou critérios para o acesso à aposentadoria pela Previdência Social, desde o aumento do percentual de contribuição, passando pelo aumento do período de contribuição para aposentadoria por idade (passou a 62 anos para mulheres e 65 para homens), atingindo também a redução do valor a que se tem direito quando chegar a hora de se aposentar, praticamente inviabilizando o acesso.

2016/2017

**Governo Michel Temer** 

Liberou a contratação de empresas prestadoras de serviço para a terceirização da atividade-fim a ser executada na empresa contratante, permitindo às instituições financeiras terceirizar serviços bancários, sem a garantia dos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho e sem vínculo empregatício.

O movimento sindical bancário atuou rapidamente, em mesa de negociação com a Fenaban, para que os trabalhadores de instituições financeiras não fossem atingidos pela MP que reduziu salários na pandemia. Grande parte dos trabalhadores, por serem grupo de risco, foi colocada em *home office* como medida de preservação de vidas.

Lei da Terceirização  
(Lei nº 13.429/2017)



Reforma da Previdência  
(Emenda Constitucional nº 103/2019)



Lei da Reforma Trabalhista  
(Lei nº 13.467/2017)



**Brasil é o segundo pior país do mundo para aposentados**



**Governo Jair Bolsonaro** 

2019

Trabalhadores tiveram salários reduzidos na pandemia



2020/2021

**Bancários não foram atingidos**

Exclusões ou alterações na CLT retiram direitos de trabalhadores com carteira assinada; criação do trabalho intermitente, em que uma pessoa só recebe pelas horas que efetivamente trabalhar, mas precisa ficar à disposição; permissão para pagamento de remunerações menores que o salário mínimo, beneficiando, portanto, somente as empresas. A reforma também acabou com a ultratividade, ou seja, o direito dos trabalhadores à manutenção dos termos da CCT até uma nova Convenção ser assinada.

**Pandemia:** A Medida Provisória 1.045/2021 foi editada e reeditada durante a pandemia, posteriormente convertida em lei, para possibilitar aos empregadores a redução de jornada com corte de salários em 25%, 50% e 75%, ou ainda, a suspensão de contratos de trabalho, para quem tem carteira assinada.

2022

Bolsonaro envia ao Congresso **orçamento para 2023 que não prevê a correção da tabela do Imposto de Renda** Retido na Fonte, caso seja eleito.

**Confirmada a terceirização**

Ainda durante o governo de Michel Temer, STF confirma terceirização irrestrita, derrubando a súmula 331 do TST que vedava terceirização da atividade-fim.

2022



**Pesquisa demonstra que Reforma Trabalhista não gerou empregos**

**sindicato dos bancários e financeiros**  
Curitiba e região 

## TERCEIRIZAÇÃO

# Perda de direitos é realidade entre terceirizados

A categoria bancária possui uma forte organização nacional que garante há 30 anos, via Convenção Coletiva de Trabalho negociada coletivamente, os mesmos direitos e benefícios para bancários de todos os bancos do país.

Com a flexibilização de direitos trabalhistas possibilitada pela Lei da Terceirização e pela Reforma Trabalhista, os direitos dos bancários continuaram sendo mantidos coletivamente pela manutenção da CCT, mas as instituições financeiras arranjaram uma forma de burlar a CCT e coagir seus funcionários, fechando setores inteiros, com demissão e recontração de

trabalhadores por outras empresas do mesmo grupo empresarial, mas que não são signatárias da Convenção Coletiva e são vinculadas a diferentes sindicatos.

Isso significa que os trabalhadores precisam escolher entre serem recontraçados, com menos direitos e salários menores, ou ficarem desempregados. O caso mais recente é no Santander, que já fechou diversos setores para recontraçar pelas empresas STI, SX, Santander Corretora, FIRST, Prospera e SX Tools, mas a terceirização também já pegou de surpresa trabalhadores do Bradesco e do Itaú. Compare:

Direitos dos bancários	Realidade dos terceirizados
Jornada legal de 6 horas	Jornada diária de 8 horas, sem pagamento de 2h a mais
Participação nos Lucros com regras estabelecidas	Distribuição de PLR sem negociação coletiva prévia
Valor do auxílio-creche R\$ 602,81 até 71 meses	Valor do auxílio-creche menor e por menos tempo
Direitos estabelecidos pela CCT	Valores definidos exclusivamente pelo banco

## IMPOSTO DE RENDA

# Falta de correção da tabela achata salários

Trabalhadores com carteira assinada estão desde abril de 2015 sem correção da tabela do Imposto de Renda Retido na Fonte, aumento dos descontos de salários todos os anos.

Desde 2016, ano em que Dilma Rousseff foi afastada da Presidência, assumida por Michel Temer e depois por Jair Bolsonaro, que a tabela de isenção e de faixas do IRPF não é corrigida. Então, quando os salários aumentam, os descontos são maiores, absorvendo os reajustes. Confira como é a tabela:

Base de cálculo	Alíquota	Dedução
Até 1.903,98 - isento	-	-
de 1.903,99 até 2.826,65	7,50%	142,80
de 2.826,66 até 3.751,05	15,00%	354,80
de 3.751,06 até 4.664,68	22,50%	636,13
a partir de 4.664,68	27,50%	869,36

# Sindifisco publica estudo sobre defasagem da tabela do Imposto de Renda

A tabela do Imposto de Renda está defasada em 134,52% de acordo com cálculos do Sindifisco, o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal. A faixa de isenção, que desde 2015 é **R\$ 1.903,98**, deveria estar em **R\$ 4.427,59**.

Confira as projeções de como seriam os descontos se a tabela continuasse sendo corrigida desde que Dilma foi tirada da presidência:



Base de cálculo	Alíquota	Dedução
Até 4.427,59 - isento	-	-
de 4.427,60 até 6.573,21	7,50%	332,07
de 6.573,22 até 8.805,53	15,00%	825,06
de 8.805,54 até 11.002,40	22,50%	1.485,47
a partir de 11.002,40	27,50%	2.035,59

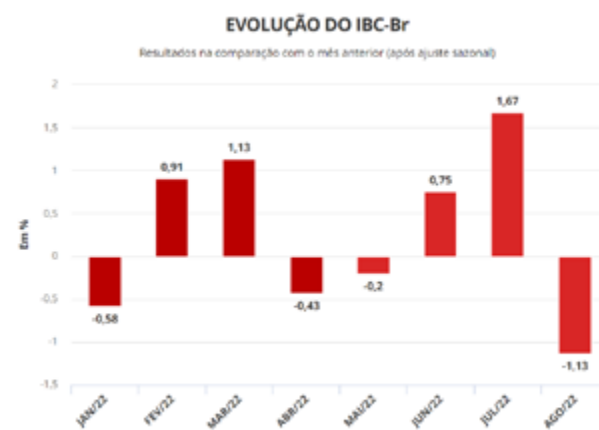
## CUSTO DE VIDA

# Economia “bombando” ou bomba na economia?



No dia 17 de outubro, o Índice de Atividade Econômica divulgado pelo Banco Central (IBC-Br) registrou queda de 1,13% em agosto, na comparação com o mês anterior. Segundo o BC, essa foi a maior queda mensal desde março de 2021.

A redução é mais um sinal da fragilidade da economia brasileira, que não encontra caminhos para um crescimento à longo prazo com sustentação, e da ineficiência das medidas adotadas pelo governo Bolsonaro.



Fonte: Banco Central

# Tá tudo caro no governo Bolsonaro



■ Nos primeiros nove meses de 2022, o grupo alimentação e bebidas já acumula aumento de 9,54%. Trata-se da maior alta para os nove primeiros meses do calendário em 28 anos ou desde o início do Plano Real, conforme apontam dados do IPCA.



■ Outro item que voltou a subir recentemente, após várias quedas seguidas, é a gasolina, que aumentou 1,4% na terceira semana de outubro. A redução nos preços, que acompanham o valor dos barris em dólares e chegaram a bater R\$ 8 por litro no primeiro semestre, se deu devido ao corte do ICMS. Porém, vale lembrar que a medida que zera os impostos federais tem validade até dia 31 de dezembro de 2022.